

BRINQUEDOTECA HOSPITALAR

HU-UFSC



ELABORAÇÃO

ACADÊMICOS DO CURSO DE PSICOLOGIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC)

ANA CLARA DA SILVA MACHADO
BRENDA SANTOS DA SILVA
LETICIA CRISTINA KRAUS
MANUELA MARQUES TACCA
LUIZA ZIMMERMANN
VITÓRIA PACHECO GARBIN

ORIENTAÇÃO

PROF.^a DRA. MARINA MENEZES
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC)

CAROLINA FERNANDES DE CASTRO (DOUTORANDA)
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (PPGP UFSC)

COLABORAÇÃO
*

ADRIANA SCHUTEL LACERDA DERNER
(PEDAGOGA)

COORDENADORA DA BRINQUEDOTECA DO HU-UFSC EBSEH

FRANCISCA GISELA ROCHA DE ANDRADE
(PSICÓLOGA)

DÉBORA EVELIN F. Q. DE ALMEIDA
(TERAPEUTA OCUPACIONAL)

LUCIANY ANDRADE NASCIMENTO
(PEDAGOGA)

APRESENTAÇÃO

O presente material foi elaborado a partir da ação conjunta de estudantes da graduação e extensionistas do curso de Psicologia da Universidade Federal de Santa Catarina que integram o projeto de extensão da Brinquedoteca na Enfermaria Pediátrica HU-UFSC: Promovendo a saúde e o desenvolvimento de crianças hospitalizadas - versão VII.

Esta é uma cartilha informativa destinada principalmente para familiares e acompanhantes de crianças e adolescentes hospitalizados.

Objetiva apresentar o papel da Brinquedoteca Hospitalar e a importância do brincar para o desenvolvimento infanto juvenil em contextos hospitalares.



SUMÁRIO

01. O que é uma Brinquedoteca Hospitalar?

02. Qual a importância do brincar?

03. Objetivos de uma Brinquedoteca Hospitalar

04. Atividades desenvolvidas na Brinquedoteca

05. Cuidados e possibilidades de atividades com crianças e adolescentes hospitalizados em isolamento

06. Papel e funções do brinquedista

07. Como organizamos o ambiente

08. Orientações gerais



O QUE É UMA BRINQUEDOTECA HOSPITALAR?

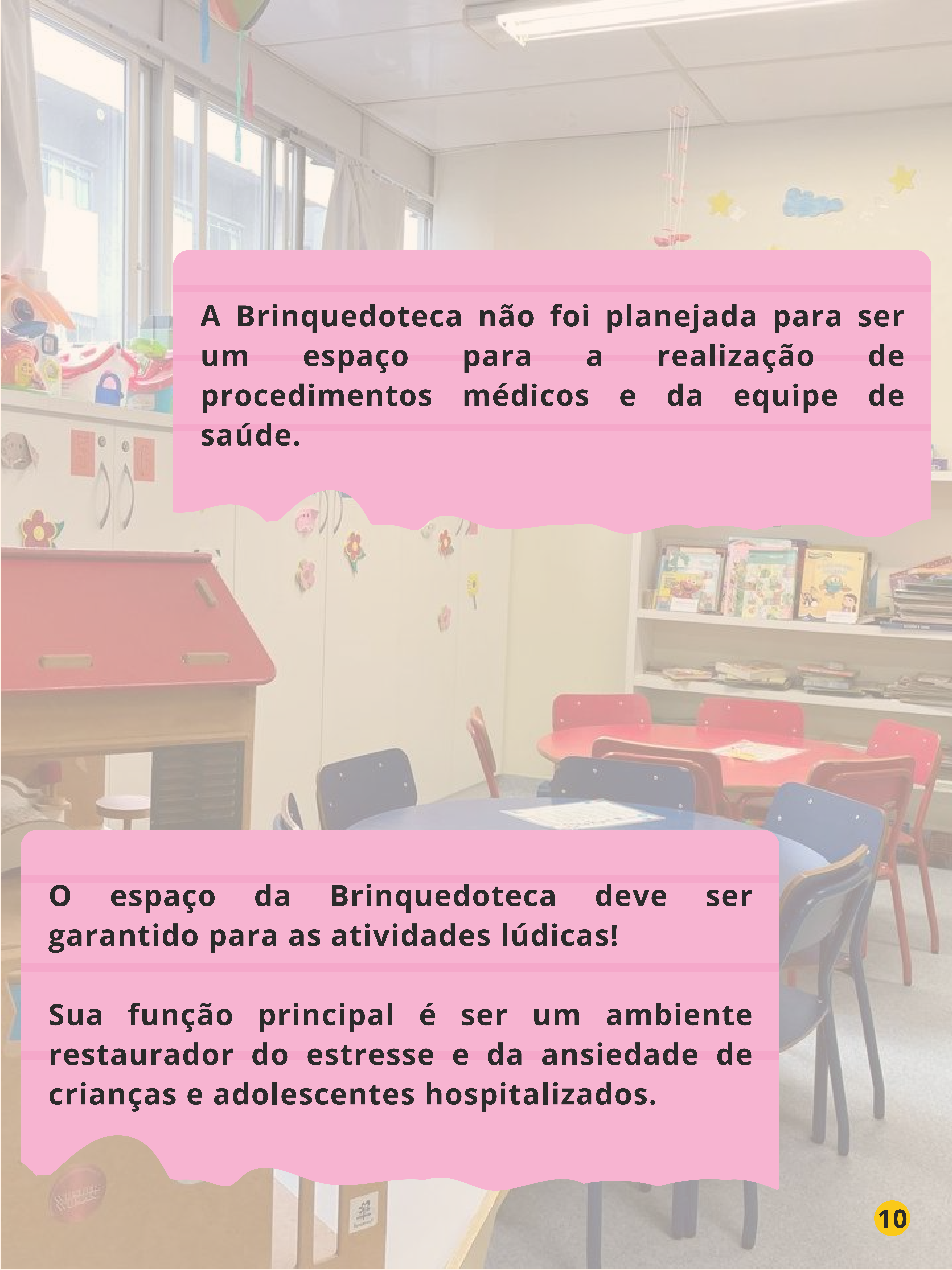
Segundo o artigo 2º da Lei nº 11.104:

"Considera-se brinquedoteca [...], o espaço provido de brinquedos e jogos educativos, destinado a estimular as crianças e seus acompanhantes a brincar".

A brinquedoteca não é apenas uma sala com diversos brinquedos, mas um espaço com uma estrutura educacional e coordenado por brinquedistas (pessoas qualificadas) para orientar e auxiliar no processo terapêutico da criança.

A brinquedoteca é um espaço lúdico apropriado para que as habilidades características do desenvolvimento infanto juvenil sejam estimuladas. Além de ser um espaço acolhedor não só para criança, mas para os familiares e responsáveis que acompanham pacientes pediátricos.





A Brinquedoteca não foi planejada para ser um espaço para a realização de procedimentos médicos e da equipe de saúde.

O espaço da Brinquedoteca deve ser garantido para as atividades lúdicas!

Sua função principal é ser um ambiente restaurador do estresse e da ansiedade de crianças e adolescentes hospitalizados.



O BRINCAR COMO DIREITO

O brincar é um direito fundamental garantido pela Convenção sobre os Direitos da Criança da Organização das Nações Unidas (ONU, 1989).

O artigo 31, reconhece o brincar não apenas como um divertimento, mas como uma atividade lúdica essencial para o desenvolvimento saudável e integral.

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), através da Lei n 8.069/1990, regulamenta os direitos da criança no Brasil.

- Art. 16, IV – Garante o direito à brincadeira, à prática de esportes e às diversões como parte da liberdade da criança.



QUAL A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR?

O ato de brincar é promotor do desenvolvimento socioemocional e cognitivo, possibilitando o fortalecimento de conexões afetivas da criança e/ou adolescente com os familiares e, no contexto de hospitalização, com os profissionais de saúde.

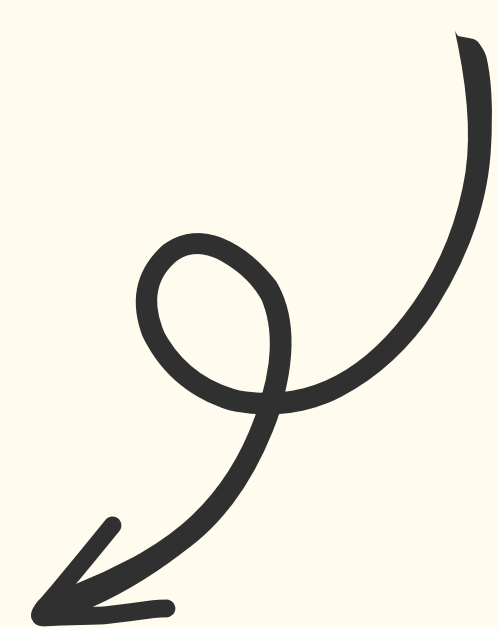
A brincadeira favorece a compreensão e a interação com mundo, além de estimular a socialização, a empatia, a autoestima e a autonomia. Serve como uma via de expressão emocional e traz benefícios para o desenvolvimento da linguagem, da motricidade, da imaginação e da criatividade.

Durante a hospitalização, a brincadeira também serve como prática de diversão e relaxamento, reduzindo o estresse, mesmo em um ambiente adverso. A brincadeira no hospital também pode ser uma medida de adaptação efetiva para procedimentos médicos, auxiliando no enfrentamento da dor e de situações desconhecidas.

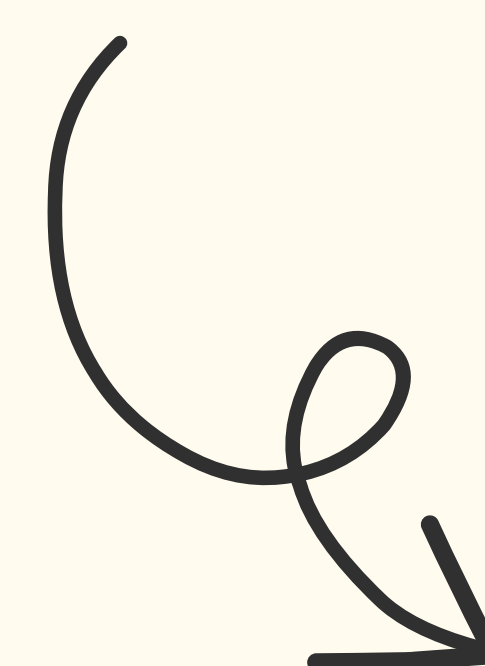
OBJETIVOS DA BRINQUEDOTECA

GERAL

Desenvolver a brincadeira visando a contribuir com a atenção integral à saúde das crianças e adolescentes hospitalizados na Unidade de Internação Pediátrica do HU/UFSC.



Humanizar a assistência à saúde



Garantir o direito de brincar durante o período de hospitalização



Proporcionar um ambiente e condições que permitam a prática de atividades lúdicas

Estimular a continuidade do desenvolvimento biopsicossocial de crianças e adolescentes

Favorecer a expressão de sentimentos e emoções que surgem do processo de hospitalização

OBJETIVOS BRINQUEDOTECA ESPECÍFICOS

Promover atividades grupais que estimulem a integração e fortalecimento de vínculo das crianças e adolescentes com os acompanhantes

Garantir o direito de brincar durante a hospitalização

Permitir que crianças e adolescentes recebam informações e colaborem com os procedimentos hospitalares do tratamento

QUAIS AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS?

ROTINA

Acolhimento e Convivência:

- Recebemos as crianças e seus acompanhantes na Brinquedoteca, onde estimulamos o brincar, proporcionando um ambiente seguro.
- Realizamos visitas diárias aos quartos de todas as crianças internadas (em isolamento ou não) para apresentar as atividades da Brinquedoteca e fazer o convite para brincar.
- Para as crianças que não podem se deslocar ao espaço físico (seja por isolamento ou condição clínica), levamos brinquedos/jogos para o leito.
- Preparamos e separamos conjuntos de brinquedos para uso nos períodos em que a equipe de brinquedistas não está presente para garantir a continuidade da atividade lúdica.

NA BRINQUEDOTECA ACONTECE...

EVENTOS TEMÁTICOS

- Semana de Páscoa
- Semana da Festa Junina
- Semana da Criança
- Semana do Natal

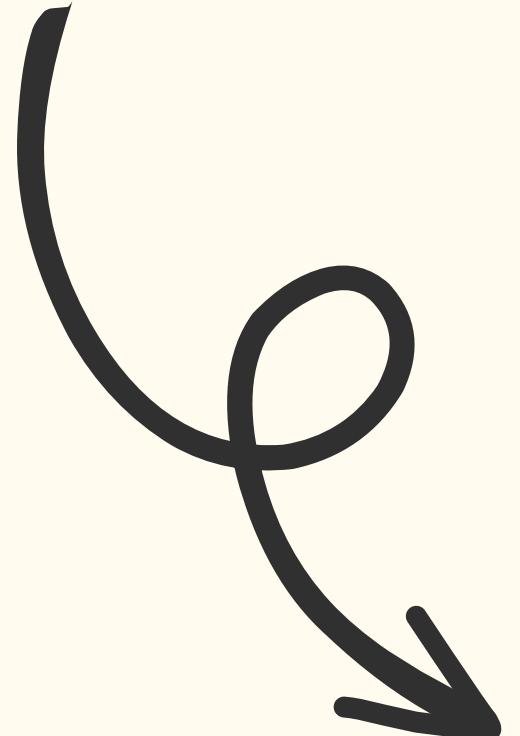
ATIVIDADES RECREATIVAS

- Jogos
- Brinquedos em geral
- Cinema
- Oficina de artes
- Caça ao tesouro
- Oficina de pintura
- Pescaria Junina
- Correio de afetos
- Visita do Papai Noel

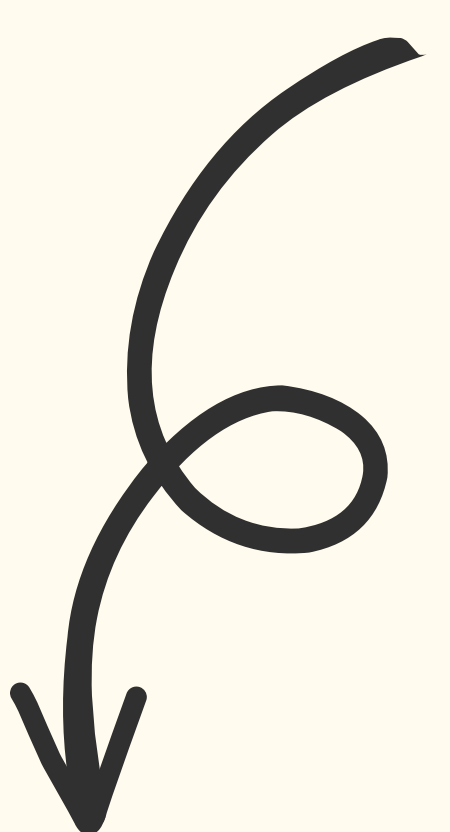
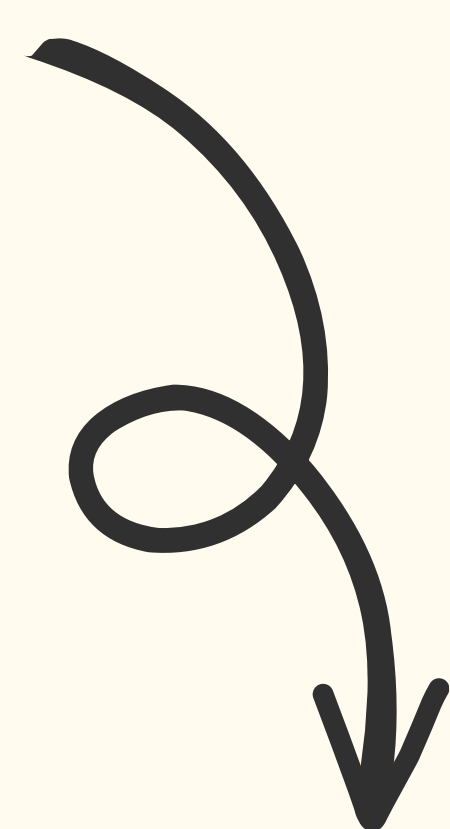


CUIDADOS E POSSIBILIDADES COM AS CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM ISOLAMENTO:

Mesmo quando a criança está em isolamento, o brincar não para. A equipe da brinquedoteca leva atividades até o quarto, garantindo momentos de alegria e acolhimento.

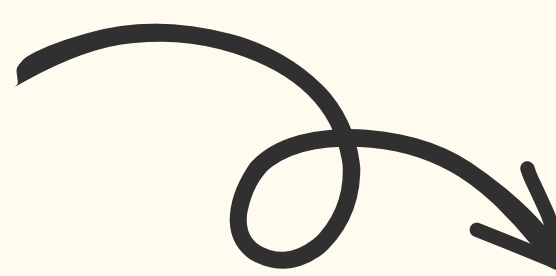


O isolamento é uma medida de segurança para evitar a transmissão de infecções, protegendo a criança e os demais.



Para realizar as atividades com segurança, utilizamos EPIs (Equipamentos de Proteção Individual), como máscara, luvas, avental e protetor facial. Eles servem para proteger tanto a criança quanto o profissional.

Os materiais são higienizados conforme as orientações do hospital e escolhidos pela criança.



Assim, mesmo no quarto, o brincar segue sendo um ato de cuidado, vínculo e parte importante da recuperação.

QUAL O PAPEL DOS BRINQUEDISTAS?

São estudantes de graduação capacitados, responsáveis por promover, por meio de atividades lúdicas, o bem estar físico e emocional para as crianças e adolescentes.

Objetivam garantir o direito ao brincar, mesmo em condições adversas (hospitalização, isolamento etc.).

Promovem um brincar seguro e divertido que estimule a imaginação e a criatividade.

Também são atribuições dos brinquedistas:

- Promover o protagonismo de crianças e adolescentes nas brincadeiras;
- Mediar a interação e fortalecer o vínculo entre os pacientes e a equipe de saúde e familiares/companhantes;
- Proporcionar um ambiente acolhedor, com uma escuta ativa e atenta, adaptando brincadeiras à condição de saúde;
- Organizar e higienizar a brinquedoteca e os brinquedos;
- Planejar atividades, eventos e registrar indicadores, integrando-se à equipe multiprofissional.

COMO ORGANIZAMOS O AMBIENTE:

COMBINADOS DA BRINQUEDOTECA



SER GENTIL COM OS OUTROS



CUIDAR COM CARINHO DOS BRINQUEDOS



DIVIDIR OS BRINQUEDOS COM OS AMIGOS



AJUDAR A GUARDAR OS BRINQUEDOS NO FINAL



LAVAR BEM AS MÃOS ANTES E DEPOIS DE BRINCAR



SE PRECISAR DE ALGO, COMO IR AO BANHEIRO OU TOMAR ÁGUA, FALE COM A GENTE!



LEMBRAR DE FALAR MAIS BAIXINHO

ORIENTAÇÕES GERAIS

- O empréstimo de brinquedos

Aviso: todos os brinquedos (exemplo: chocalhos, bonecas, loucinhas, carros, legos, jogos, video game entre outros...) entregues pela equipe da Brinquedoteca ou profissionais de saúde são emprestados para uso somente durante o período de internação da criança ou adolescente, para promover a brincadeira, o lazer e a diversão sejam garantidas para todas as crianças e adolescentes com seus acompanhantes/familiares

- Permanência dos acompanhantes com crianças pequenas:

Para crianças com menos de 4 anos de idade é necessário que o acompanhante responsável pela criança permaneça na Brinquedoteca.

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS E DOS BRINQUEDOS

Os brinquedos recolhidos pela equipe hospitalar nos quartos são armazenados em caixas específicas e, em seguida, higienizados cuidadosamente pelas brinquedistas, sem entrar em contato com as crianças.

Todos os brinquedos utilizados pelos pacientes, tanto nos quartos quanto na brinquedoteca, passam por um processo de higienização com produto adequado antes de serem guardados.

A equipe de brinquedistas orientam as crianças e seus acompanhantes a realizarem a higienização das mãos ao entrar e ao sair da brinquedoteca. O espaço é equipado com pias, sabonete líquido e álcool em gel, garantindo a manutenção da limpeza e segurança.

Durante as visitas aos quartos, a equipe de brinquedistas também fazem uso frequente de álcool em gel para assegurar a higienização constante das mãos.

DE ONDE VEM OS BRINQUEDOS?

- Todos os brinquedos são doações recebidas.
- Para fazer doação, procure um dos brinquedistas ou equipe de saúde para mais informações.
- Essas doações passam por uma seleção, considerando tamanho, material e proposta do brinquedo. Os brinquedos dispensados são repassados para outras instituições.



REFERÊNCIAS

- Associação Brasileira de Brinquedotecas [ABBri] (2021). Guia da Brinquedoteca Hospitalar. Estância Projetos Editoriais.
- Bastos, M. de M., & Oliveira, A. da S. R. de. (2023). O brincar da criança hospitalizada. In *Abordagens educacionais voltadas ao desenvolvimento mundial* (pp. 282-290). Editora Conhecimento Livre. <https://doi.org/10.56238/aboreducadesenvomundiv1-021>
- Brasil (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*. Presidência da República. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm
- Brasil (1990). *Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências*. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 16 jul. 1990.
- Brasil (2005). *Lei nº 11.104, de 21 de março de 2005. Dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de brinquedotecas nas unidades de saúde que ofereçam atendimento pediátrico em regime de internação*. Diário Oficial da União.
- Macana, E. C., & Comim, F. (2015). O papel das práticas e estilos parentais no desenvolvimento da primeira infância. In G. A. Pluciennik, M. C. Lazzari, & M. F. Chicaro (Orgs.), *Fundamentos da família como promotora do desenvolvimento infantil: parentalidade em foco* (pp. 34-47). Fundação Maria Cecília Souto Vidigal.
- Organização das Nações Unidas [ONU] (1989). *Convenção sobre os Direitos da Criança*. Adotada pela Resolução n.º 44/25 da Assembleia Geral das Nações Unidas, de 20 de novembro de 1989. Ratificada pelo Brasil em 24 de setembro de 1990.
- Santos, M. S. M. dos, & Crahim, S. C. de S. F. (2019). A importância da brinquedoteca no ambiente hospitalar. *Revista Mosaico*, 10(2, Suplemento), 11-15.
- Souza, G. K. O. de, & Martins, M. M. B. (2013). A brinquedoteca hospitalar e a recuperação de crianças internadas: uma revisão bibliográfica. *Revista Saúde e Pesquisa*, 6(1), 123-130

BRINQUEDOTECA HOSPITALAR



@labsfac.ufsc



Laboratório de Psicologia
da Saúde, Família e Comunidade

